

ATA DA 14ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ATÍLIO VIVÁCQUA, REALIZADA EM 12 DE JUNHO DE 2007.

Aos doze dias do mês de junho do ano dois mil e sete, às dezessete horas, reuniu-se o Poder Legislativo Municipal, sob a Presidência da Vereadora Vera Lucia Machado, com a presença de todos os Vereadores. A Sra. Presidente convidou o Vice-Presidente Vereador Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz da Silva Gomes, e o Procurador Jurídico Dr. Luciano Moreira dos Anjos para fazerem parte da Mesa. Dando início aos trabalhos a Sra. Presidente convidou o Vereador Eurico Venturi para estar ocupando o seu lugar para estar fazendo a leitura do texto Bíblico, que se encontra em Isaías Capítulo cinqüenta e nove, versículos de um a quatro e quatorze a dezoito. A seguir, procedeu-se a leitura do Expediente da Mesa, que se constou do seguinte: Projeto de Lei nº. 006/2007: Que dispõe sobre as diretrizes para elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de dois mil e oito e das outras providencias. Oficio nº. 167/2007 da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua, para Hélio Humberto Lima, Prefeito Municipal. Encontra-se em tramite nesta casa de Leis, o Projeto de iniciativa desse Poder Municipal tombado pelo numero 006/2007, que dispõe sobre as diretrizes para elaboração para lei orçamentária para o exercício de dois mil e oito e das outras providencias. Verificando-se, contudo, os autos dos referido Projeto de Lei, constata-se que o mesmo não contem documentos que comprovem o efetivo atendimento ao disposto no artigo 48 em seu Parágrafo Único da Lei Complementar nº. 101/2000, Lei de Responsabilidade Fiscal e nos artigos 43 e 44 da Lei 10.257 (Estatuto das Cidades). Trata-se da gestão participativa que visa a oitiva da população, a fim de constatar suas necessidades e suas expectativas para o ano de dois mil e oito, objetivando a elaboração das Diretrizes Orçamentárias considerando as opiniões da comunidade atiliense. Memora-se que, além do disposto na Legislação Federal, esta Casa de Leis já enfatizará a importância do orçamento participativo através da Lei nº. 709/2005, aprovada em vinte e quatro de outubro de dois mil e cinco, por esta Câmara Municipal, que dispõe sobre o Orçamento Participativo neste Município. Assim, a realização de reuniões, debates e audiências publicam com a convocação de toda a população atiliense é condição primordial para que esta Casa de Leis aprecie e vote o Projeto de Lei acima referenciado, a vigor do artigo 44 do Estatuto dos Cidadãos e na Lei Municipal nº.709/2005 de vinte e quatro de outubro de dois mil e cinco. Esta Câmara Municipal acredita na gestão participativa como instrumento para a otimização da utilização dos recursos públicos em prol da comunidade, pelo que se faz mister a consulta aos cidadões, ouvindo suas necessidades, reivindicações e sugestões, a fim de atingir-se a plena eficiência na administração publica municipal. Ante o exposto, solicita-se à Vossa Excelência que digne-se adotar, caso já não o tenha feito, as medidas previstas no artigo 43 da Lei 10.257/2001, procedendo a realização de debates, audiências e consultas publicas acerca das propostas elaboradas no citado projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias. Caso Vossa Excelência já tenha implementado as exigências legais, solicitamos que seja encaminhada a esta Casa cópias das Atas das respectivas reuniões, audiências ou consultas publicas. Desta forma, poder-se-á proceder a apreciação e votação de tão importante proposição legislativa. Sem mais, despedimo-nos renovando nossos votos de estima e apreço, cordialmente, Vera Lucia Machado Presidenta da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua. Este oficio foi protocolado sob o numero 2099/07 dia



11/06/2007. Indicação: indica ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, que proceda a construção de uma quadra poli esportiva na Comunidade de Santa Tereza. A Vereadora Vera Lucia Machado, eleita pelo povo e com assento nesta casa de Leis, indica ao Excelentíssimo Prefeito Municipal que adote as medidas necessárias para que proceda a construção de uma quadra poli esportiva na comunidade de Santa Tereza, na zona rural deste Município de Atílio Vivácqua. Justifica a presente indicação pela importância das práticas esportivas no desenvolvimento físico e cultural dos jovens, adolescentes e crianças, sendo o esporte um importante instrumento para preservação de atividades nocivas a sociedade, propiciando uma salutar socialização da juventude. A construção da referida quadra incentivará também a prática esportiva de todos moradores e em especial as pessoas mais idosas, propiciando o melhoramento da saúde física e mental dos mesmos, ressalta-se ainda que a referida quadra poli esportiva também poderá ser utilizada pela Comunidade de Santa Tereza para a realização de eventos culturais e sociais, proporcionando a integração das pessoas que ali residem. A Presente indicação é fruto do reiterado clamor dos moradores da Comunidade Santa Tereza, que a muito vem sendo reivindicado por essa Vereadora, sendo de pleno interesse coletivo, máxima importância social. Requerimento de autoria do Bloco de Oposição, constituídos pelos Vereadores Antonio Machado Martins, Claudio Bernardes Baptista, Eurico Venturi e Romildo Sérgio Abreu Machado, com a seguinte solicitação: que seja feita uma revisão na Lei Orgânica Municipal e no Regimento Interno desta conceituada Casa de Leis. Requerimento autoria do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado com a seguinte solicitação: que seja informado o valor pago pelas cinco residências que estão sendo construídas na comunidade de Flecheiras também a empresa vencedora da licitação. Segundo Requerimento do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado com a seguinte solicitação: que seja informado o valor pago pelas duas residências que estão sendo construídas de Bela Vista e também a empresa vencedora da licitação. Terceiro Requerimento do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado com a seguinte solicitação: requer a Vossa Senhoria que informe quantas audiências publicas foram realizadas por essa Secretária no período de primeiro de janeiro de dois mil e cinco até a presente data. Quarto Reguerimento do Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado com a seguinte solicitação: requer que Vossa Senhoria remeta o oficio ao poder Executivo da cidade para que o mesmo cumpra o estabelecido na Lei Orgânica Municipal de Atílio Vivácqua Espírito Santo, no seu inciso nono, décimo primeiro, a saber artigo oitenta, encaminhe a Câmara até quinze de Abril a prestação de contas, bem como o balanço do exercício findo. Oficio nº.001/2007, dos Conselheiros do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar para Mesa Diretora desta Casa de Leis: Venho através do presente, solicitar desta egrégia Mesa Diretora, uma Assessoria Jurídica especifica para atender este conselho em uso das atribuições do mesmo, sendo exclusivo para tal. Sendo o que apresenta para o momento, subscrevo-me. Oficio nº.172/2007 de Vera Lucia Machado, para Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Espírito Santo, através dos edis desta casa, solicita Vossa Excelência que mantenha o transpop na mesma rota e no mesmo horário do ônibus escolar, esta casa se põe em defesa da população para garantir transporte gratuito com segurança e qualidade ao qual nosso povo merece e ainda garantindo a Vossa Excelência o apoio necessário para ampliação dos horários para melhor atendimento dos munícipes, nos colocamos a inteira disposição de



Vossa Excelência para juntos debatermos e encontrarmos soluções para a resolução deste impasse. Sendo que se apresenta para o momento, renovo os votos de estima e apreco. Oficio nº.170/2007 para Excelentíssima Senhora Promotora de Justiça da Comarca de Atílio Vivácqua Espírito Santo, da Câmara Municipal de Atílio Vivácqua Espírito Santo. Vimos a elevada presença de Vossa Excelência, com fulcro no artigo 46, inciso décimo nono e vigésimo, encaminhar conforme segue em anexo, copia da Lei Municipal nº.0733/2006, aprovada por essa Casa de Leis, sancionada e publicada pelo Prefeito Municipal, que assegura direito a pessoas deficiente e das outras providencias. Informamos que trata de Lei que tornou obrigatório no âmbito deste Município a adequação estrutural das vias e prédios que abrigam os órgãos públicos a fim de assegurar melhorias na condição social e econômica dos portadores de deficiências, diminuindo a desigualdade e cumprindo os dispostos do capt no artigo quinto da constituição da Republica. Contudo, decorrido quase um ano desta desde a publicação da referida Lei, constata-se que as disposições nelas contidas não foram cumpridas pelo Poder Executivo Municipal, notadamente quanto as adequações dos prédios que abrigam as repartições publicas e quanto ao rebaixamento dos meios-fios e das calçadas deste Município. Desta forma, encaminha-se a referida Lei a este honrado órgão ministerial para que com o fulcro no artigo 129, inciso segundo da Constituição da Republica, procedam as verificações que entendem necessárias, adotando as medidas cabíveis. Esta Câmara Municipal encontra-se disposta a colaborar com o Ministério Publico deste Estado no que for possível e necessário para que haja aplicação das Leis Federais, Estaduais e Municipais. Sem mais, renovo votos de estima e consideração. Oficio, da Mesa Diretora para Hélio Humberto Lima Prefeito Municipal. A Câmara Municipal de Atílio Vivácqua através da sua Mesa Diretora, solicita a Vossa Excelência que seja providenciada uma placa indicativa com o nome da rodovia Joaquim Caiado, que liga a sede do Município de Atílio Vivácqua a BR101, de acordo com a Lei Estadual nº.3955, conforme anexo, bem como todas as outras placas de sinalizações necessárias a segurança dos usuários da rodovia. Sendo que se apresenta para o momento, renovo os votos de estima e apreço. Oficio nº.44/2007. A Fundação Instituto Brasileiro de Geografia Estatística/IBGE esta desenvolvendo atividades relativas ao senso agropecuário e contagem da população nos Municípios, atividades essas que visão aprimorar as estimativas e projeções da população e traçar um perfil da produção agrícola e pecuária no país, neste momento estaremos dando procedimento aos trabalhos da Comissão Censitária Municipal instaladas neste Município no mês de agosto de dois mil e seis, que tem por finalidade propiciar a atuação conjunta IBGE sociedade dando transparência aos trabalhos censitários desde as etapas preparatórias até as coletas de dados. Essa ação conjunta visa propiciar o envolvimento da comunidade local buscando partilhar as tarefas de preparo dos mapas que orientaram a coleta de instalação adequada das equipes locais de divulgação. acompanhamento e colaboração na coleta de dados, além de contribuir em outros projetos e pesquisas do IBGE. Para tanto vimos solicitar a Vossa Excelência a seção do plenário, nesta câmara, para realização da reunião desta comissão que se dará no dia vinte de junho de dois mil e sete, às quatorze horas, colocamos ao seu inteiro dispor para seu esclarecimento que se fizerem necessários. Desde já agradecemos a inestimável colaboração neste trabalho que é de fundamental importância da sociedade. AMOBAN - Associação de Moradores do Alto Niterói. Edital de convocação para inscrição e filiação de lançamento de



chapas para concorrer à eleição de Presidentes e diretores, conforme artigo seis, b, e artigo sete do Estatuto da Associação AMOBAN, que determina que todas as pessoas residentes dentro do campo da atuação da AMOBAN, maior de dezesseis anos, de ambos os sexos, de caráter bem formado, boa reputação que se dedique a uma atividade honesta, poderão se inscrever como sócios, desde que sejam residentes na região do Alto Niterói, os interessados em montar a sua chapa terão trinta dias a partir da divulgação deste edital. Documentos necessários: duas fotos três por quatro, xérox autenticada do titulo de eleitor, do CPF e da Carteira de Identidade, comprovante de residência, composição da chapa em três vias com qualificação dos componentes e atestados de edilidade moral. Os membros da chapa devem estar qualificados para que os membros possam participar da eleição. Esse edital entra em vigor a partir da data de publicação. Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo. Por meio de seu Deputado Guerino Zanon e o Deputado proponente Doutor Hércules, convida para Sessão Solene para a homenagem ao dia do obstetra que se realizará no dia quatorze de junho de dois mil e sete, quinta-feira, às dezenove horas no plenário dessa Casa de Leis. Temos a honra de convidar Vossas Excelências para participar do Seminário "A Competitividade dos Portos Brasileiros em Fase de Automação e da Cutinização do Desafio do Espírito Santo. Local: Plenário da Assembléia Legislativa do Estado do Espírito Santo. No dia vinte e dois de junho de dois mil e sete, no horário de nove às dezoito horas. Em seguida a Sra. Presidente abriu o Pequeno Expediente disse que trataria de assuntos diversos e gostaria de passar a palavra aos Vereadores. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, onde cumprimentou a Presidente Vera Lucia Machado, Secretário José Luiz, Vice-Presidente Eurico Venturi, Doutor Luciano Assessor Jurídico, Secretária Leandra, nobres colegas Vereadores e pessoas que nos prestigiam nesta tarde. Presidente, estivemos reunidos, reunimos ali com o Vereador Claudio. Vereador Eurico e com Doutor Luciano, onde tivemos trocando idéias sobre o conselho de ética, falando sobre comissão de ética que foi criado e achamos, e fizemos esse pedido do qual também estamos apoiando e fazendo parte. Venho através do presente solicitar dessa Egrégia Mesa Diretora uma Assessoria Jurídica especifica para atender esse conselho em uso das atribuições, do mesmo, sendo exclusivo para o qual, sendo que se apresento no momento subscrevo-me. Então isso aqui é para estar dando suporte Jurídico para que a gente possa ter um suporte em cima dessa área porque é bastante difícil Presidente, até que a gente fica cismado por certos problemas porque até para se deslocar do lugar é um pouco difícil e complicado, e deixando aqui quero parabenizar a abertura da festa de Santo Antonio com a limpeza do rio onde foi feita uma limpeza, plantio das árvores e parabenizar o Prefeito que esta ali junto o Prefeito Hélio Humberto Lima, onde arrumou as mudas e pedi a colaboração das pessoas que ali, com certeza, aquelas árvores transmite, vem transmitindo oxigênio, e tirar duas árvores daquela é matar uma vida. Eu me sensibilizo é peço aos amigos que também se comovam e se sensibilizam com aquelas duas árvores que foram plantadas e que possam até se passar por ali se vê alguma coisa possam estar molhando, irrigando para que elas tenham um bom desenvolvimento, e no momento é só Presidente, obrigado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador José Luiz Silva Gomes, onde cumprimentou a Mesa, a Presidente, Doutor Luciano o Vice-Presidente Eurico Venturi, os Vereadores e todos aqui presentes. Eu quero dizer para vocês que é uma felicidade, por mais um dia de vida junto com vocês, mais



uma sessão, a preocupação do meu colega Itamar, mas acho que não tem necessidade dele ficar preocupado desse jeito porque estamos todos juntos, todos unidos e com certeza somos uns pelos outros. Quero dizer para vocês que ultimamente eu estou feliz pelas coisas que tem acontecendo comigo, que tem nos ajudado a atender aquelas promessas e ultimamente eu só tenho que agradecer a Deus primeiramente, e pelas coisas que tem acontecido e espero que continue acontecendo desse jeito para que a gente possa encerrar o nosso mandato com algumas coisas que prometemos que sejam cumpridas. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Mário Sérgio França Brito onde disse que não fez uso da palavra. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Claudio Bernardes Baptista cumprimentou a Presidente dessa egrégia casa, elevando assim os seus sinceros cumprimentos aos demais membros da mesa, inclusive ao Procurador e a Secretária, a todos Vereadores presentes nesta sessão ordinária, retroagida da data de vinte seis próximo para hoje, as pessoas do áudio e vídeo, aos funcionários da casa, uma boa noite. Senhora Presidente, nos temos prioridade de discursar nesta tarde defendendo algumas causas. Primeiramente vamos falar referente ao pedido de revisão da Lei Orgânica feito por esse bloco, importante, gostaria até de solicitar de todos os Vereadores a importância dessa revisão da Lei Orgânica do nosso regimento, já fora pedido outras vezes nesta casa também e conforme falamos de Leis ontem, a Lei vai sempre que se adequar com a realidade do nosso Município não deixando infringir a nossa constituição Magna Federal de mil novecentos e oitenta e oito, então é importante como membro desse bloco, presidindo o mesmo, solicitar dessa Mesa e de todos os Vereadores acatamento para tal revisão a Lei Orgânica possibilitando-nos que tenhamos esse mandato privilegiado, melhor dizendo, de estar compartilhando com a nossa população as diretrizes jurídicas e legais do nosso Município. Aproveitando o ensejo de falar de Lei Orgânica, o Vereador Romildo Sérgio, eu não posso deixar de parabenizar pela sua explanação ontem, em falar que foi o relator do mesmo, parabéns, mas ao mesmo tempo não posso deixar de perguntar a Vossa Excelência o motivo da pressa, da correria, no final da sessão ontem, não entendi nada, sabedor que o Município esta em festa e fiquei meio estranho Presidente, pela saída do Vereador, gostaria de perguntar para que todos soubessem o porque, muitos não tem coragem de perguntar, mas eu tenho e saiu correndo, de repente eu passei na festa e o vi com a sua esposa, mas não podia lhe perguntar, se quiser uma parte pode falar, mas se não quiser. Gostaria Presidente, de deixar registrado que estou falando como Vereador porque ontem ele falou, no discurso ontem, sobre Lei Orgânica e eu nem pude falar porque na hora que eu fui falar ele já tinha saído, então uma correria grande e eu gostaria de saber o motivo, O Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, solicitou uma parte que lhe foi concedida, onde cumprimentou a Presidente e os demais Vereadores, onde disse que foi verdade o acontecimento, onde saju correndo, não sei se Vossa Excelência esta a par dos festejos em homenagem a Santo Antônio e cada setor que pertence a Paróquia, eles celebram a cada dia, e o setor Santo Agostinho que compreende as comunidades de Flecheiras, São Luiz, Serrote e Água Preta era encarregado de celebrar ontem, de ajudar o Padre Rogério a celebrar ontem, Padre Eduardo e não Rogério, e a minha esteve realmente aqui em cima da hora desesperada porque o ônibus que nos foi oferecido não apareceu e o pessoal esta todos bravos, ficou tudo pra trás e não tinha ninguém para celebrar, todos os ensaios que nós fizemos durante duas semanas ficaram para vim com as pessoas que



vinham no ônibus, e infelizmente o Secretário Celso arrumou um ônibus que esta arrumando para todas as comunidades e nós visitamos todas as comunidades que teríamos ônibus e na última hora o ônibus não veio e toda nossa celebração ficou para lá, é por isso que minha esposa estava aqui desesperada e por isso nós tivemos que ir para lá e improvisar, no final até que deu certo, e eu espero que tenha sido apenas uma coisa do destino ou uma coisa que esse ônibus não tenha aparecido, por isso teve esse problema todo, a minha saída por isso até peço desculpa Presidente, não sei nem se Vossa Excelência viu a minha ausência, porque Vossa Excelência estava tempo de buscar, porque nós preparamos para celebração só que não deu tempo, foi no improviso, com as poucas pessoas que vieram, por isso que eu sai correndo, e quero crê que essa falta do ônibus seja apenas coincidência, dormi pensando nisso. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde disse que ficou preocupado, como fica com qualquer membro quando larga essa sessão, mas eu queria fazer um elogio da Lei Orgânica, relatado por Vossa Excelência, mas não pude explanar assim, mas quero explanar, aproveitar o bloco pedindo, mas no questionamento de Vossa Excelência aqui, para mim é picaretagem, porque o ônibus não ir, porque que foi buscar Linda Aurora, eu não sei não, eu acho que você fez errado, Vossa Excelência tinha que ter pedido ao Vereador José Luiz para ter convidado a comunidade, as vezes você fez o convite e deu problema, eu não sei, não acho dessa forma, mas guando sair da um toque no meu celular, porque eu considero todos vocês e eu fico preocupado, a gente para não falar de mais, excessivamente, agora vamos acompanhar de perto porque a ausência de um Vereador hoje repercuti seriedade nesta casa, vamos olhar bem e particularmente procure ver essa questão do ônibus porque a comunidade vai te cobrar e sabe que Vossa Excelência não tem culpa na condução de transporte e tenho certeza que se deixasse para Vossa Excelência sem promessa você conduziria o ônibus com o próprio recurso porque sabe que a responsabilidade com a paróquia em festeio com Santo Antonio. Valdeci hoie é membro, quando você pega uma responsabilidade eu acredito, o Padre Pedro na seriedade dos trabalhos, também vai cobrar daquela comunidade a ausência e a justificativa de não ter se unido de outro meio de se chegar a celebração, penso eu dessa forma, mas continuo pensando mediante a justificativa que pode ser picaretagem mesmo do Secretário, sei lá, inclusive eu vou falar para os Vereadores, Presidente, eu recebi uma ligação a cinco minutos, o transpop, foram falados aqui ontem não foi para o interior, não tem pessoas na rodoviária, me ligaram pedindo carona porque sabe que sou do interior e estarei aptos a levá-los, mas se alguém tiver como telefonar, saber o que estar acontecendo, o horário dele foi cinco e dez, não é isso Vereador José Luiz que foi falado ontem? Providenciar que seja levado todo o pessoal é só ver o que aconteceu às vezes o motorista saiu mais cedo e as pessoas achando que era cinco e dez, para não constranger logo no seu segundo dia de uso. Senhora Presidente, como bem disse o nosso Membro e Conselheiro da comissão de Ética e Decoro Parlamentar dessa Casa, criada por essa Egrégia Mesa na data de ontem, reunimos os três membros designados para tal e resolvemos também juntamente com o nosso Assessor Jurídico, solicitar de Vossa Excelência, dessa Mesa, que possa Vereador Itamar, Vereador Eurico, Conselheiros desse Conselho de Ética e Decoro nos fornecer uma Assessoria jurídica, Presidente, especifica para esse assunto vendo a seriedade do pouco que podemos ler ali, Vereador Itamar viu não é fácil, é complicado envolver o intimo de cada um, envolver o eu, envolver sentimentalmente o coração e temos que ter realmente ética,



então acredito, realmente, que devemos ter uma Assessoria para tal caso para reunir conosco conforme demanda e escolha de nos três por unanimidade, toda primeira terca-feira do mês estaremos reunidos as três horas para em sessão especifica estar tratando do serviço relacionado a esse conselho, então gostaria que Vossa Excelência acatasse com muita seriedade esse pedido, visse a possibilidade dessa casa, porque compete a nos conselheiros a ser membros políticos, mas na ética e no decoro devemos ter uma Assessoria bem afiada, digna na postura, no conhecimento porque envolve pessoas sérias, envolve o eu, envolve o intimo, pessoal e o político de cada um, então eu gostaria de falar por nos três, com forme o Vereador Itamar falou, muito bem é importante, é sério e só vamos nos aprofundar neste Conselho de Ética e Decoro após lermos, relermos e termos aulas jurídicas sobre o mesmo porque é sério e iremos conduzir da melhor maneira possível na qual o direito de igualdade, porque não somos melhores que ninguém e conforme falou muito bem o Vereador Valdeci, na hora da pergunta ninguém, tem que ser designação da Mesa e com muita firmeza a Mesa agiu ontem, fui pego de surpresa, não nego, a forma que o Vereador falou da minha ansiedade, me coloquei como Vereador partidário, Vossa Excelência não pode fazer o mesmo porque esta sem partido, mas me coloquei a disposição do meu dever de Vereador, foi uma surpresa, esse Vereador esta ameno e pelo dois membros aliados a mim me escolherem para presidir a mesma, é importante presidir, ser membro, ser vice, mas na postura ética e com Assessoramento, como pediu os Vereadores, todo e qualquer assunto desse conselho é sigilo, até porque podemos estar atravancando com um tiro contra nós mesmo porque tudo que acontece no conselho tem ata, tem gravação, tem Assessoria e tem as aprovações das atas. Então conduzir esses trabalhos vai ser sério, tenho certeza que vou estudar e aprimorar o máximo com a certeza de estar fazendo o certo à perfeição do político vai estar na condução de compartilhar com meus nobres conselheiros o direito de estar fazendo o que é justo e não da minha vontade própria. então Presidente acate, por favor, a pedido de nós três e tenho certeza que até os próprios edis vão nos dar favorável esse pedido de uma Assessoria especifica para tal conselho e para vermos a seriedade e a competência que temos nós três para lidar com o mesmo. Senhora Presidente, eu não guero estender, mas estendendo por mais um minuto, eu tenho pedido ao executivo, os Vereadores sabem da forma agitada desse Vereador, que aparentemente dizendo estamos tendo uma briga, quando criamos uma lei conforme foi criado o estatuto do servidor público, este estatuto tem uma série de benefícios, deveres, qualificações e direitos dos servidores municipais, pois bem, um determinado servidor Marcos Avelar Cristo, vigia, Vereador Mário, achou uma proposta de emprego como acouqueiro em Cachoeiro de Itapemirim, Senhora Presidente, e pediu, conforme mostrei ao nosso Assessor Jurídico hoje, uma licença sem remuneração, Vereador Itamar, Valdeci, Vereador Silas e demais Vereadores, ao executivo, Marção vigia, e imediatamente o Prefeito Hélio Lima concedeu, o afastou por determinação, só que a Lei é clara, o estatuto é claro, Líder do Prefeito, eu gostaria da atenção especial de Vossa Excelência porque estamos falando de um servidor, que a Presidente encaminhe também as minhas falas e dos demais para o executivo para sensibilizar neste caso Presidente, porque, o Senhor Marcos pediu mesmo o afastamento e foi acatado pelo Prefeito que ele deu, e ele foi trabalhar no açougue você sabe Vereador Mário que a pessoa fica numa determinada profissão num trabalho noturno e você descontrola por demais seu organismo, não é fácil você passar a trabalhar



de noite e você vim para dia de repente, então o mesmo não se adequou, ficou por lá uns vinte poucos dias, saiu do acouque e foi informar juridicamente na Prefeitura e o estatuto lhe da uma clausula, ou seja, um artigo, inciso melhor dizendo, que diz da seguinte forma: "A licença poderá ser interrompida por ambas as partes hora ela pelo servidor querendo retornar ou pelo executivo querendo chamar para não contratar mais ninguém", então eu fui bem claro, o estatuto diz isso e mediante a leitura do estatuto, seu Marco foi informou ao Prefeito que retornasse o mesmo para o cargo, pois haveria de acordo no inciso do artigo tal vencidos os seus trinta dias, mínimo, ele não podia ficar vinte oito dias e voltar, mas a partir dos trinta dias tanto o Prefeito poderia chamá-lo como ele poderia se prontificar a voltar, pois bem, contando que voltaria de imediato já temos doze dias do mês e ainda não voltou, mais um processo de mandato de segurança contra a Prefeitura que é lógica do estatuto e para gente evitar o estresse ou a incumbência de mais um serviço para o Jurídico da Prefeitura é só o Prefeito retorná-lo e cumprir o estatuto, não esta fazendo nada contra o estatuto, só cumprir a lei, ele já fez o pedido, já esta protocolado, ai ele procura a Maria Lúcia e é estressante para nós Vereadores porque o cara nunca fez a desejar, ele é um bom vigia na sua atribuição porque se ele fosse ruim ele tinha que ser exonerado, processo administrativo, agora ele esta pedindo pra voltar, eu gostaria de pedir ao Líder do Prefeito, aos Vereadores do Prefeito que sensibilizasse o Prefeito para que não fosse para o Jurídico, vai estressar o rapaz para ele entrar na justiça, vai estressar o Doutor Ronaldo que é Procurador daquela casa, chefe de gabinete para poder estar fazendo defesa de uma coisa que a juíza tem de voltar na hora que esta no estatuto, estamos fazendo um ato de preventivo de algo que está datado no final do mês, e só o Prefeito acatar e ele voltar para o cargo, não está pedindo nada de mais, então eu gostaria de pedir aos Vereadores aliados ao Prefeito, que essa Mesa possa estar mandando ao executivo esse assunto especifico que foi citado aqui e se os Vereadores puderem acatar com assinatura nesse encaminhamento porque não estamos pedindo de A ou B, porque qualquer servidor que pedir nesta questão não que foi legal, mas se sair do estatuto não terá apoio do Vereador Claudio, mas se é estatutário, esta na lei, é só fazer cumpri, esquece se o cara pediu dois anos e ficou trinta dias quis voltar, é direito dele esta na lei, como se o Prefeito precisasse dele, é sensibilidade, é isso que o Vereador esta pedindo neste caso. Gostaria Presidente de explanar meu próximo discurso referente à ordem do dia, as leituras da nossa Secretária no meu grande expediente, se a sim Vossa Excelência e essa Egrégia Casa de Leis nos permitir. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Antonio Machado Martins, onde cumprimentou a Presidente, Vice-Presidente, Assessor, Secretário e Secretária, nobres colegas Vereadores, amigos que prestigiam, filmadores. Quando o nosso colega Claudio acabou de dizer aqui, esse funcionário é até primo do Vereador Itamar e eu tenho certeza que vem de encontro já para o Vereador Itamar de um empurrãozinho. Eu quero aqui parabenizar a nossa Presidente Vereadora Vera Machado e reforçar mais uma vez que logo que nós fomos eleito nesse último pleito eu fiz um requerimento ao Prefeito, talvez a Vereadora nem tenha conhecimento, e o mesmo requerimento que eu fiz para Câmara de Atílio Vivácqua, eu fiz para Câmara de Cachoeiro que fosse reunido Cachoeiro com Atílio Vivácqua, eu coloquei até no orçamento para que fosse fita a quadra esportiva do Alto Santa Tereza em união Cachoeiro e Atílio Vivácqua, mas lá esta muito em cima do limite do Município e vai mais atender a comunidade de Monte Cristo do que o Alto Santa Tereza, por



isso eu quero mais uma vez agradecer a nobre colega Vereadora por mais uma vez ter cobrado, porque aquela comunidade vem cobrando a tantos e tantos anos aquela quadra e até hoje ela não foi construída, mas que lá precisa uma parceria entre Prefeitura de Cachoeiro e Prefeitura de Atílio Vivácqua para que faça uma quadra e está no limite do Município e ficaria uma coisa de melhor qualidade e ali tem também um requerimento pedindo asfalto onde saiu para as Câmaras de Vereadores, as Prefeituras, e eu fiz um requerimento requerendo se amanhã ou depois for construir asfalto no interior que seja construída da BR cento e um ao IBC. Minhas falas são poucas, mas eu tenho que agradecer as plantações das duas árvores, lá se foi o pai a mãe, mas hoje lá se torna um casal de filhos que eu tenho certeza que dali vão dar bons frutos porque foi plantado no dia prometido e nós tínhamos feito quantas e quantas conversas discussões sobre aquelas duas árvores e graças a Deus hoje elas estão plantadas e só depende de cada um, depende de cada um de nós de ir até lá e puder cada dia ajudar que se tenha conservação. Quantas vezes eu pedi, fui lá coloquei placas pedindo a vida a outras não teve, mas ali foram vidas como se fosse a nossa. Hoje eu passei na estrada que liga Alto São José a Atílio Vivácqua uns pé de manga lindo beirando a pista e no meio de todos pés de manga um morreu, um esta lá seco, ali é uma vida que se foi, ai dizem que era tão novinho o pé de manga, produziu um ou dois anos, mas ali é uma vida, ali foi um jovem e como vai uma vida humana vai uma planta que você tanto considera e eu olhei aquilo ali e dizem que a gente tem que ter um minuto de reflexão e até refletir um pouco sobre a vida da gente, agradeço a parte, o momento que estive e pedir a Presidente se for colocar os projetos em votações assim que votar se eu puder me retirar porque hoje a minha lanchonete esta fechada, hoje meus funcionários estão passeando, há não estão trabalhando, foi trabalhar, teve que fazer uma cirurgia, a Liliane, e já queria agradecer a Presidente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde o mesmo cumprimentou a Mesa e as demais pessoas presentes, e disse que vai falar sobre os seus requerimentos. Primeiro gostaria que essa Mesa tomasse providencia desse oficio do artigo oitenta, do inciso décimo primeiro que diz que o executivo municipal tem que encaminhar até quinze de abril a sua prestação de conta e seu balanco do exercício que findaram no ano anterior, já têm três anos vencidos e nos não tivemos nesta casa seguer um balanço ou uma prestação de contas do exercício financeiro e isso é uma falta de consideração com essa casa e o executivo esta achando que não devemos cobrar, porque não se cumpri a lei e não fazemos nada e eu gostaria que a Mesa tomasse providencia, procurar o executivo para ver se eles vão mandar ou não, ai tomaremos nossas providencias porque já se foram três anos e isso é obrigação dessa casa estar cobrando, a prestação de contas do executivo, que eu não sei nem se tem, mas se tiver que mande para cá, mas eu não acredito nem que tenha e fiz também um requerimento, já avisei várias vezes, já avisei o Secretário de saúde as questões das audiências publicas, é lei federal, esse Município vai perder todas as verbas federais de uma hora para outra e as audiências publicas são de quatro e quatro meses, e foi realizado se eu não me engano uma ou duas vezes, sem a presença da promotoria e sem a prestação de contas do exercício financeiro da saúde, eles estão brincando com a verdade e esse Município já esta com a saúde precária e ainda vai perder os recursos federais da área da saúde por falta de audiência publica que é lei, isto tem que ter para mostrar aonde esta indo os recursos federais. E fiz novamente esse pedido aqui ao Secretário, e se não vier,



Presidente, agora, eu tomarei as medidas necessárias, mas eu não acredito que vão responder os meus requerimentos, mas dessa vez me sinto na obrigação de fazer alguma coisa já que eu cobro com requerimento e não sou atendido. Fiz também Presidente um requerimento pedindo os custos das duas residências que estão sendo feitas na região de Bela Vista e estou apenas querendo saber as duas pessoas que ganharam a casa foram as que eu entrei com oficio, até pedindo uma, as pessoas da região de flecheira é até pessoas que precisam, mas eu não estou conseguindo entender e gostaria de saber os valores que estão sendo gastos nestas casas porque quem bate o material é a Prefeitura, mas quem pegou a obra foi um empreiteiro e esse empreiteiro tem sub-empreitado as casas e a Prefeitura da o material, então eu estou guerendo saber os custos, guanto esta custando uma casa dessa e tenho certeza que se eles tiverem vontade de me responder amanhã, mais tardar depois de amanhã, eles podem me responder o valor que esta custando ao Município cada residência dessa, só estou querendo saber porque a Prefeitura empreito, a empresa sub-empreita para outros e a Prefeitura da o material, então eu só gostaria de saber se fica mais barato, mais caro, como foi feito o gasto espero que me respondam em prazo hábil com urgência que não engavete como fez com os outros porque esse Vereador agora é um pouquinho diferente do Vereador Claudio, eu não estou querendo me desgastar aqui falando muito não, mas estou querendo ser respeitado e que meus requerimentos sejam respondidos, então refiz todos os meus requerimentos que estavam na gaveta desse ano, não quis nem que passasse por essa casa, refis todos os pedidos para que eu seja pelo menos respondidos, ai sim eu tomarei as medidas que o Vereador tem que tomar, mas dei mais uma oportunidade, a Simone esta até brava comigo porque refez todos os meus requerimentos de dois mil e sete pedindo novamente as informações, porque a partir de um prazo que eles possam me responder porque é só pergunta fácil, isso tudo aqui eles tem a resposta, porque eles combinar com a empreiteira, reponde amanhã depois de amanhã, mas se responder o Vereador trilharei por outros caminhos. Gostaria apenas de estar respondendo o Vereador Claudio sobre seu questionamento, eu não quero crer que tenha sido picaretagem do Secretário, eu não acredito que um homem de igreja que esta lá todos os dias que possa colocar a política a cima das coisas que ele prega na igreja, eu não quero acreditar nisso, por isso eu quero discordar de Vossa Excelência, eu acho que aconteceu alguma coisa porque se eu descobri que ele tenha feito, Vereador, cada palavra que sair da sua boca daquele cidadão, mas falar de coisa de Deus para mim não existe, então eu não quero acreditar nisso, eu quero acreditar que aquilo foi uma triste coincidência que caiu no meu setor, o ônibus quebrou, a empresa não mandou, qualquer coisa, mas não quero acreditar nessa possibilidade de Vossa Excelência esta levantando, porque eu não acredito que um homem que esta na Igreja a vida inteira possa estar colocando as questões políticas acima das suas ideologias religiosas, não quero acreditar numa coisa dessa. Mas agora, ontem Vereador, o senhor disse que não tem experiência, que é Vereador de primeiro mandato e eu estou começando a ficar preocupado começando achar que Vossa Excelência é uma raposa, porque Vossa Excelência disse nesta tribuna ontem que visitou cerca de trinta casas ontem no Alto Niterói no final de semana, na próxima sessão na terça feira a Presidente me lê um requerimento, um pedido para as eleições para a escolha do Presidente da Associação do Alto Niterói e Vossa Excelência vem aqui dizer que é Vereador de primeiro mandato, que não tem experiência e Vossa Excelência esta rodando trinta casas



no Alto Niterói em função das eleições de presidência de bairro, parabéns, Vossa Excelência já esta em campanha e está saindo na frente de todos nós, eu só liquei uma coisa com a outra porque visitar trinta casas num final de semana não é normal, você há de convir que não é normal. Então o Vereador visita trinta casas e em seguida lê uma chapa abrindo inscrições para eleições de Presidente de associação. O Vereador Claudio Bernardes Baptista solicita uma parte que lhe é concedida, onde agradeceu a parte concedida e disse que esse nome raposa não combinou muito com ele, onde disse que é melhor falar águia do que raposa, conheço uma raposa em Cachoeiro, meu amigo. O que acontece é o seguinte, nós Vereadores fazemos políticas vinte e quatro horas por dia e eu estou aproveitando cada minuto de folga da minha vida porque minha vida esta abundantemente com uma agenda muito repleta, compromissos particulares, políticos, então estou em campanha sim, mas não vou estar com meu nome abonado na associação, estou em campanha apoiando uma pessoa que tem, credito na sociedade do Alto Niterói, na hora certa citarei o nome onde, vou pedir até o apoio dos Vereadores que se sensibilize com esta pessoa porque trata a Associação Cooperativista, em coisa séria sem fins lucrativos, e esse Vereador visita sim é muito café, muita reclamação, mas o mais importante dessa caminhada é a afinidade do povo, Vereadora e Presidente dessa casa, eu quando rodo, Doutor Luciano, o Alto Niterói o baixo Niterói ou qualquer região parece que sou filho daquela região e isso me deixa provar que a população ama o Vereador Claudio, porque um Vereador sumido afastado de seu Município por coisas particulares, um problema que todos sabem e chegar na casa de uma população e for bem recebido, fazer almoço, oferecer café um bolo pedir para sentar, tenho que dizer uma coisa Deus é grande demais, tenho o prazer de falar que estou em campanha sim e se Vossa Excelência estiver associação trabalhe porque a gente trabalha para uma associação depois a associação trabalha para gente, favores políticos nunca acabam, é troca, é permuta, não faco nada por acaso o que faco é meu perfil de estar legislando para o povo, então se Vossa Excelência quiser visitar comigo, domingo estarei no alto Niterói terminando de fazer as sessenta casas que faltam porque as quarenta já foram feitas e diga de passagem muito bem feitas, já não agüentava tomar mais café, fizeram suco de maracujá e até suco de melão Presidente, coisa que eu nunca tomei, fizeram um suco de melão com pastel frito, Itamar esse Vereador esta bem e muito obrigado pela parte. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde encerrou as falas do pequeno expediente e disse que voltaria no grande expediente. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Eurico Venturi, onde cumprimentou a Presidente, o Secretário José Luiz, o Assessor, a Secretária Leandra, os nobres Vereadores, nossos colegas funcionários dessa casa que se façam presente, os companheiros de Muqui que estão todas as sessões aqui presente, que Deus possa estar iluminando e dando saúde a todos vocês, nossa amiga que esta sentada lá atrás que eu não sei o nome. Marizete. Presidente, eu gostaria de estar falando aqui primeiramente a questão do conselho de ética que nos foi proporcionado essa responsabilidade, esse compromisso, não só compromisso, mas o juramento nesta casa e de fato de nós respeitar as leis como todos os Vereadores juraram que tenham um mandato publico, juramos também quando recebemos nosso diploma de Vereador, a mesma coisa fizemos aqui nesta casa, assumindo esta responsabilidade e juramento de respeitar e atender o que de fato esse conselho, vai representar na nossa casa de leis na nossa câmara de Vereadores de Atílio Vivácqua. gostaria de estar dizendo que foi indicado pela nossa



Presidente três nomes onde hoje nos reunimos com nosso Assessor Doutor Luciano e de comum acordo e sem diferenca de partido nos escolhemos o Presidente desse conselho. Vice-Presidente e o terceiro membro que também não tem diferença alguma dos dois primeiros porque faz parte do conselho e respeitamos também e tem a mesma responsabilidade e o mesmo poder de confiança no conselho de ética criado nesta casa. Assim constituído nos comentamos da necessidade de um Assessor Jurídico nós não queremos o melhor não Presidente, mas que fosse igual ao nosso querido Doutor Luciano, pessoas que a gente pode confiar e que nós sabemos do caminho difícil, é uma responsabilidade muito grande que a gente esta assumindo, mas a gente tem que ter gente para isso, tem que ter Vereador e com isso aceitamos a indicação da nossa Presidente e gostaríamos que os demais Vereadores que no momento que me escuta que também assuma juntamente com esse conselho a mesma responsabilidade porque nós não estamos aqui para julgar a incapacidade de ninguém, nós estamos aqui para respeitar as leis e cumprir o nosso juramento e ai Presidente estamos convictos que Vossa Excelência tão logo vai conseguir contratar esse Assessor para que possamos de fato ficar conhecendo o trabalho do conselho de ética e poder também confiar que estão fazendo de acordo com a lei, o que for necessário é claro, que o conselho esta criado, os membros estão escolhidos entre os demais e nós estamos aqui para trabalhar, mas para trabalhar direito para dar crédito como já tem, mas queremos aumentar o crédito e a responsabilidade do poder legislativo. Queria falar também de um requerimento do bloco partidário que indicou para essa Presidente para que possamos estar fazendo revisão do Regimento Interno e que isso de fato pudesse acontecer ainda esse ano porque nós temos e queremos muito mudar na nossa Lei Orgânica e no nosso Regimento Interno é um pedido e estamos à disposição, eu também tenho ciência que há necessidade de estar acontecendo estas mudanças. Eu queria, iá que o Vereador Itamar falou sobre a festa, eu queria também agradecer primeiro a Deus por estar dando saúde a nós e as coisas que estão acontecendo com muita alegria, às festas estão acontecendo e a gente sabe que o nosso lugar é muito visitado por pessoas de outros Municípios e tem de fato começado e terminado sem grandes acontecimentos ruins, agradecer também a Santo Antônio por estar proporcionando e nos ajudando a administrar, a fiscalizar, a cobrar e representar bem o nosso Município. Quero agradecer a ele porque amanhã é aniversário de Santo Antônio e já estou desejando para ele isso tudo e não cobrando, mas agradecendo o que ele já tem feito para nós. Queria falar também para o Vereador Sérgio, a questão do ônibus que deu um calote nele e mais o Vereador José Luiz na comunidade deles, vocês tem até direito de estar responsabilizando o Secretário que fez compromisso de estar mandando o ônibus e não mandou, mas em primeiro lugar vocês tem que reconhecer que ele já foi Vereador, hoje é Secretário tartaruga, mas é Secretário e é candidato e isso não foi acontecimento não, com certeza ele pensou bem e a comunidade que se virá, o Vereador Claudio falou a respeito dos horários dos ônibus, mas se eu não estou muito velho, o que eu ouvi ontem que o horário do ônibus era dez para seis, cinco e cinquenta que o ônibus ia sair na parte da tarde, vocês ouviram isso ou não, isso, cinco e dez, então eu retiro o que eu disse e quero parabenizar o Vereador Claudio porque ele esta certo porque se é para cumprir horário nós não podemos fazer o nosso pessoal da estava ai tão carente de ônibus agora com malabarismo tão grande de ônibus e entrou no segundo dia de atendimento já largou o pessoal pela rua, esta faltando respeito antes de começar a



trabalhar os usuários que cobre porque foi falado aqui e outro o ônibus não esta trabalhando de graca porque guem esta andando de graca é os usuários, mas ele também é contribuinte do Município eles também pagam esse ônibus de uma maneira ou de outra ele tão pagando também, mas diretamente os ônibus não estão andando de graça porque a administração ainda não temos uma lei que a gente poderia falar sobre ela, mas ele tem responsabilidade de pagar porque ninguém vai colocar um ônibus de graça e vocês pagam de uma maneira indireta e o executivo paga diretamente porque no final do mês eles estão ai para receber os horários que eles estão fazendo, ai eles não estão puxando ninguém de graça não, a empresa vai receber, então pode ser cobrado, quero agradecer a presença de todos e porque me toleraram esses minutos ai. A Senhora Presidente disse que leu um ofício encaminhado para Juíza de Direito dessa Vara Cívil da Comarca de Atílio Vivácqua, autos do Processo mil cento e noventa e cinco de dois mil e sete, a Câmara Municipal de Atílio Vivácqua já qualificada nos autos do processo acima epigrafado, através dos seus Procuradores assinados, atos nomeatórios em anexo. Venho à elevada presenca de Vossa Excelência em atendimento ao respeitado despacho deferido nos autos com fulcro no artigo quinto inciso trinta e cinco da constituição federal e no artigo sétimo e seguintes da lei quatro mil setecentos e dezessete de mil novecentos e sessenta e cinco apresentar sua contestação pelos relevantes motivos de fatos de direito que a seguir passa a expor, onde disse que deixaria uma copia na casa para os Vereadores que quiserem estar fazendo a leitura da contestação feita quanto ao ato da juíza na sessão de votação do exercício e nos contestamos e agora vamos aguardar resposta e esse processo esta na casa, a contestação esta ai e o Vereador que quiser fazer a leitura ficara deixado em aberto. A Sra. Presidente abriu o Grande Expediente concedendo a palavra ao Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde cumprimentou novamente a nossa Presidente dessa casa a Presidente Vera, Vice-Presidente Eurico Venturi, o Secretário Vereador José Luiz, Doutor Luciano nosso Procurador Jurídico, a nossa Secretária Leandra que esta grávida, a todos Vereadores funcionários da casa, a minha particular amiga conterrânea Marinete onde tenho uma consideração muito grande, não poderia deixar de estar registrando em ata que a nossa amizade prevalece independemente de política. Senhora Presidente, antes de explanar as meus discursos a fama desse Vereador critico, falador, nervoso, eu usei da estrutura dessa casa pedindo Vossa Excelência um funcionário autentico, uma máquina da mesma, para me fazer um pouquinho oficial o papel do Vereador, muitos me cobrão pelas provas porque falar, como falar, olha o que fala, e eu resolvi da uma andada em tudo que eu vinha falando no meu mandato desde o inicio para explanar para esses Vereadores. Que esse Vereador é tenso, é nervoso, mas não é mentiroso, falando-se em greta todo mundo acha graça, senta para cá Marinete para você poder ver o que nós vamos presenciar, é algumas fotos que nós tiramos no interior do Município e também na sede, a greta que derrubou o Vereador Claudio, dita é essa greta, da ponte próximo a farmácia do Francisco. Senhora Presidente, para carro não é tanto, para caminhão também não, mas para moto, bicicleta e pedestre é catastrófico, Vereador Romildo Sérgio, Vereador Valdeci gostaria que Vossa Excelência olhasse com bastante carinho porque as gretas da qual me referencio, é a greta da farmácia do Francisco, a mesma greta do bairro Niterói, perto da exposição, também há greta da ponte da Igreja e eu citei aqui, Presidente, a ponte de ouro, Vereador Romildo Sérgio, Vereador Valdeci que já mexeu com obras, Vereador Mário que também é pedreiro,



Vereador Itamar que é produtor rural que também já deve ter feito obras, quando eu questionei e pedi orcamento de planilha Senhora Presidente e Vereador Romildo Sérgio. esta é a cabeça de ponte de custou aos cofres públicos vinte três mil reais, somente essa cabeça, a ponte arriou a cabeça com a enchente e ficou, o Vereador Mário passava por ali, ele que morou na região, a ponte não foi mexida somente a cabeça da ponte, eu questionei somente isso porque vinte três mil, quase vinte e quatro mil senhora Presidente, com pouco conhecimento que esse Vereador tem eu queria a planilha somente para me conhecer, ter conhecimentos de engenheiros, eu achei um pouco elevado que é direito do Vereador achar e apurar e o meu trabalho é fiscalizar e eu tendo a planilha se for convincente pararia por ali, mas eu preferi fotografar para gente tomar as devidas competências, a ponte esta ali atendendo os produtores graças a Deus, mas o meu questionamento é a planilha de custos, como e qual o critério que acharam vinte e três mil numa cabeça de ponte, essa ponte foi de dois acidentes localizadas em três tombos, já caiu dois fuscas Vereador Romildo Sérgio, porque ela sai em cima da curva e o colonhão esta muito tapado e ela inclusive passa dentro da propriedade do pai do Prefeito, três tombos é Atílio Vivácqua, eu vou fotografar, muqui, eu na minha meiga, tudo bem Vereador, é três tombos Vereador, nós já tomamos cachaça lá no sumidouro, três tombos é depois do Córrego da Fama, Presidente, esse Vereador fala muito, más agora, obrigado Vereador, eu vou ter que me inovar em questão de criticas, eu vou ter que me aperfeiçoar principalmente pela postura parlamentar que temos que manter após esse conselho, não é Vereador Itamar? Eu estava tirando essas fotos com esse funcionário competente, eu agradeço porque é competente, modéstia a parte falando, tudo que faz, faz bem feito e nós tivemos, não sei se é a boa sorte ou a infelicidade Vereador Romildo Sérgio, de presenciarmos um carro da Prefeitura cacambando na propriedade do Secretário de Obras, o Ex-Vereador Celso Canzian, esta ali legitimamente, quem conhece a Tovota do Vereador, o carro cacambando e eu achei muito agravante e fiz guestão até de tirar uma foto em máquina oficial, porque nós não estamos aqui de brincar de estar Vereadores não, é um carro de chapa branca do poder público na casa de um Secretário com seu funcionário perto e essa máquina. Presidente eu acho até barato, eu não sei valor, mas essa máquina puxa a foto de longe, nós não precisamos nem invadir privacidade de propriedade particular porque ela da estrada principal ela puxa tudo que você quer, será que esse caminhão é o da Prefeitura, a forma do Vereador falar é engraçada, mas a nitidez da foto eu não sei Presidente, eu só quis tirar essa foto porque é passagem do Vereador Claudio, eu estava apenas tirar uma comparação da porta da casa do Secretário onde mostra saibrando, então estrada na porta do Secretário esta boa, mas a chegada da porta do Vereador. Presidente, Vereador Romildo Sérgio, tem alguma dúvida do que eu falo agui, não tem mão que agüenta enxadão Vereador, então que dizer Vereador Itamar, que a comparação que o Vereador aqui quis fazer é que a máquina passa várias vezes e não custa, eu tinha o Vereador Mário que me atendia no Córrego da Fama, foi o único Vereador que me atendeu com máquina, eu possa falar aqui abertamente porque quando ele conduzia as máquinas ali, ele patrulhou por diversas vezes a estrada da minha propriedade, mas em Linda Aurora. Presidente, olha o entulho de lixo que esta quase na chegada da minha casa e nós não medimos esforço de ajudar o Município porque temos parte na doação de terra para poder fazer um viradouro dos ônibus escolar, então que dizer nos estamos doando também, meu cunhado doou uma parte, eu doei outra e o virador, Vereador Romildo Sérgio, teria que



ser lá na dona Titã e o virador hoje e próximo a propriedade do Carlos Magno e da minha propriedade, então nós também doamos a esse Município o lugar do viradouro aquela comunidade que tão merecidamente para pegar as crianças, então eu fiz a comparação Presidente o que é o atendimento, eu filmei a entrada do Secretário Celso, a entrada do Secretário Josemar Bastos e eu filmei a entrada da Secretária Cidinha e todas três passam máquina patrulhadas e em saibradas e a do Vereador Claudio esburacada e com terrões sem poder ser tirado, então a gente tem feito sempre essa explanação de discurso, e na auto critica Presidente de estar fiscalizando e acompanhando porque se todos Vereadores, nos temos que fazer isso nas escolas com a merenda escolar dos alunos, porque o dinheiro do MEC ele não nega, e em Cachoeiro não foram feitas e foram pegas muitas coisas erradas. Eu gostaria de entrar em outro assunto desculpa os Vereadores, foi esse o buraco do tombo do Vereador Claudio, e essa é a ponte da Vera, a ponte da Vera que eu falo é porque estava conversando com Vossa Excelência, essa é a ponte do Amapá aonde nós tivemos até um amigo, do Vereador Valdeci de igreja, o Carlinhos que é coordenador da Linda Aurora, quase perdeu a vida nesta ponte e o problema não é atual, é a ponte do AMAPÁ e a Marinete esta aqui e sabe o que eu estou dizendo, o que nós passamos com o companheiro Carlinhos ele caiu de moto perto do rio e o beiral não segura ninguém, ele te da uma atravancada no seu golpe de vista e esse Vereador que nos fala, parece que o Prefeito num debate em Castelo disse que la mexer nesta ponte, até o próprio Vereador Mário ou Itamar, disse que tinha um projeto de expansão, mesmo que não faça a ampliação da largura, que coloque aquelas laterais para que a gente esteja segurando no alambrado principalmente os usuários de moto e bicicleta nos seus golpes de vista. Agora eu gostaria de explanar Presidente, eu tive o prazer nessa sessão agui o Vereador Mário falou muito bem na época, o Vereador José Luiz, Itamar eu fui o único Vereador, Vereador Romildo Sérgio que votou contra um projeto de ressarcimento do executivo, eu achei ilegalidade Presidente, com todo respeito a Vossa Excelência que era líder na época, de nós pagarmos algo que eu achava que o Município que tinha feito, pois bem Vereador Itamar, vocês oito votaram, meu voto foi vencido, mas votei com consciência e moralidade. A mesma família que fora ressarcida por noventa e poucos mil reais também recebera dessa casa uma votação que eu também fui contra, foi contemplada com essa terraplanagem que daqui a pouco Presidente compete a policia federal, ao Ministério Publico se não vamos ressarcir novamente. O Vereador Romildo Sérgio solicitou uma parte que lhe foi concedida, onde disse que votou nesta casa a doação do terreno na referida doação que nós votamos, não tinha novamente a terraplanagem não, não tinha nada disso e se isso tinha era um acordo entre o executivo e o dono do serviço, essa casa não tem responsabilidade nenhuma sobre aquilo ali não, não é responsabilidade nossa porque no que nós votamos era exclusivamente a doação do terreno e não constava terraplanagem, então eu não tenho culpa e nenhum Vereador tem culpa se ele pagou uma terraplanagem e esta fazendo outra o que nós votamos foi a doação do terreno e voto mais cinquenta vezes se aqui aparecer, mas se agora ele pagou um desaterro e vai fazer o desaterro de novo ai eu não sou o culpado disso, o que nos votamos foi única e exclusivamente a doação do terreno e na doação não falava em terraplanagem não, falava em única e exclusivamente em doação do terreno mas se ele tinha um acordo de pagar o desaterro e fazer outro ai não compete a mim apurar mas eu tenho a consciência trangüila que não votei nenhuma terraplanagem. Com a palavra o



Vereador Claudio Bernardes Baptista, disse que quis dizer que o senhor votou o ressarcimento e eu votei contra. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde disse que votou o ressarcimento e votaria quantas vezes aparece de novo pela obra que esta sendo implantada, mas disse que aquela obra é outra coisa onde não adianta vincular uma coisa a outra, se ele estar errando, se ele esta fazendo alguma coisa de errado é, pois o que nos votamos eu tenho consciência do que votei e votaria de novo eu votei pelo pagamento do ressarcimento do serviço que fizeram no terreno que nos tínhamos doado que eu achei justo, depois nós votamos a doação do terreno para fazer uma nova industria, mas se agora ele pagou um desaterro noventa e sete mil e nós doamos o terreno na boa fé e ele esta fazendo o desaterro de novo eu não tenho culpa e estou isento de culpa e faria tudo de novo, mas se tinha um acordo entre as partes de receber e tornar a fazer, ai não compete a mim apurar. Com a palavra Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde disse que esteve na comunidade pessoalmente, procurei o Vereador que estava acompanhando os serviços, o Vereador José Luiz, Vereador da região também, ele tinha ido buscar água não tivemos o prazer do encontro naquela localidade, mas eu Presidente, no perfil do Vereador que eu tenho, eu acho que essas fotos tem que ficar guardadas para gente num determinado, essa máquina é mesmo da Prefeitura ou estou vendo errado, eu não tenho criticas em fazer em relação a essa casa em questão de votação, eu votei contra, eu tenho o prazer de estar procurando, eu não sei os acordos que tenham feito, eu só me resguardei com essa para a gente não esta ressarcindo de novo, daqui a pouco vamos estar fazendo, levantamento, vão falar que terraplanagem feita e que tem pagamento e nós estamos vendo que foi a Prefeitura que fez, não estou questionando nada se for para empresa tem que se feito, mas a questão não é essa, eu só não quero depois pagar algo que a Prefeitura esta fazendo. O Vereador José Luiz da Silva Gomes solicitou uma parte que lhe foi concedida, onde disse que as fotos são verdades, a máquina da Prefeitura e as escavações são feitas em flecheiras, só que a Prefeitura entrou com o serviço da máquina e a despesa do óleo diesel é da empresa ANAIRAN, a empresa que vai montar a cortadeira neste terreno, onde foi feito seis metros, porque parte daquela escavação já tinha feito anterior e foi feito somente seis metros em cima da máquina onde está aparecendo na foto. e foi feito ali uma média de oitocentos metros, e foi doado por essa casa mil e quinhentos metros para eles montarem a industria, então foi feito a metade do que foi doado, o que é suficiente para atender eles porque é somente uma cortadeira e ele arcou com a despesa de óleo diesel e isso eu posso te garantir porque eu estava junto com o Tião, que é esposo da Simone, são duas cortadeira, mas é um galpão, é uma coisa pequena, e uma cortadeira não ocupa espaço, futuramente ele que montar uma polideira. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde perguntou se o Vereador José Luiz saberia lhe responder quantos dias a máquina e quantas horas foram gastadas? Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes, onde respondeu que foram seis dias, disse que não tinha as notas em mãos, mas foram gastos setecentos e noventa reais onde foram três dias de uma semana e outros três dias da outra semana, onde o Vereador Claudio foi na quartafeira e era um último dia e estava encerrando. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde disse que então foram seis dia,s trinta horas, ou melhor quarenta e oito horas. Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes, onde disse que a máquina tem dia que vai embora mais cedo e tem dia que fica. Com a palavra o Vereador



Claudio Bernardes Baptista, onde disse que a questão que esse Vereador esta levantando aqui, é que tem que incentivar empresas, tem que fazer industrias, nós só não podemos estar cometendo o mesmo erro, a questão do óleo diesel, nós sabemos que máquina não gasta somente óleo diesel, ela gasta pneu, manutenção, eu acho até errado cobrar óleo diesel, já que é incentivo de emprego que faça a terraplanagem, mas que depois não podemos estar aqui recursos ressarcindo algo que nós fizemos e que Vossa Excelência chegar aqui no final do mandato do Hélio Lima e falar que temos que ressarcir o Tião da ANAIRAN pela terraplanagem feita por conta própria, ai é sacanagem, isso ai é para resguardar a gente de futuras votações, eu não vim aqui questionar nada, é incentivo esse Vereador que emprego para os outros, porque eu não vi a terraplanagem passada então nessa aqui eu estou vendo. Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes onde disse que faz questão de pegar as notas e guardar porque amanhã ou depois se eles fizerem além disso ai. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, disse que ainda mais o Vereador José Luiz sendo mediador da organização em flecheiras, acompanhando a máquina, buscando água, almoço para o maquinista, Vossa Excelência foi o encarregado do serviço isso é importante. Com a palavra o Vereador José Luiz da Silva Gomes, onde disse que acompanhou, em questão da máquina é uma questão de estar ajudando. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde disse que é importante e temos que ajudar os produtores também. Com a palavra o Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, disse que o questionamento não é do incentivo nem nada, mas o que o Vereador Claudio Bernardes Baptista tem questionado é que nós fizemos o ressarcimento e a Prefeitura esta fazendo o servico de novo esse é o grande problema que existe nesta obra, apenas por curiosidade o Vereador Romildo Sérgio já falou muitas vezes nesta tribuna, que de um tempo para cá o Vereador Itamar também falou depois que saiu da situação e foi para a oposição vetou um tanto de projeto de doação de terras, e eu sempre votei nesta tribuna doação de terras, esta aqui uma publicação de leis de muqui e eu vou ler a terceira lei, lei municipal, não é terceira não deixa eu achar aqui, quinto, lei municipal trezentos e cinco, a doação de terreno do patrimônio publico municipal, onde autoriza a doação de terreno de patrimônio publico municipal, então é só nós que não podemos, a lei só aqui que não existi, até pouco tempo a gente podia agora não pode mais, agora deve ser uma lei que afeta só a gente, tem um monte de gente querendo lote e não pode doar, mas todos os Municípios doam normal, Cachoeiro doa normal os outros Municípios todos doam e eu estou vendo aqui é lei atual que autoriza doação de terra, é achar diferente onde só nosso Município que contesta a doação de terra ou ma vontade do Executivo que não quer doar. Com a palavra o Vereador Claudio Bernardes Baptista, Senhora Presidente, mediante a explanação a nossa preocupação Vereador José Luiz e demais Vereadores, iamais é estar atravancando o Município de criação de empresas, não porque se o Prefeito mandar para cá cem projetos de doação para empresas com terraplanagem esse Vereador vai estar votando, tanto é que eu não fui favorável ao ressarcimento por perceber na época Vereador Valdeci por achar que quem fez aquela terraplanagem foi o ex-Prefeito José Luiz, então esse Vereador votou contra, como vou pagar um negocio que eu que dei, meu perfil é firme e digno e de transparência que eu tenho competência no meu primeiro mandato não desrespeito ninguém, respeito a todos, mas isso é ato preventivo desse Vereador que sempre tem criticas, é sempre engraçado, se tiver um Vereador que falar que estas gretas é



falsificado, eu estou aqui mostrando, se tiver algum Vereador que falar que aquela máquina não é da Prefeitura, então esse Vereador legisla na seriedade. Senhora Presidente. finalizando as minhas falas pegando uma embalada no Vereador Romildo Sérgio, Vereador indague, é picaretagem, quando passa pela minha cabeça em analise que vai mexer com o povo para vim para uma festa, já passa pela minha cabeça tenho certeza, ninguém esquece de um ônibus, ainda mais sendo católico, se o Vereador José Luiz esquecesse do ônibus e se fosse responsável pela frota eu aceitaria porque às vezes ele é evangélico e não esta ligado, mas um dos encabeçados da igreja, sabedor da estrutura da festa tem maldade por trás, não existe outra forma de pensar não porque ele esta a par da paróquia também porque já foi coordenador da mesma sempre envolvido em tudo que compete a paróquia, então tem uma coisa por trás, se Vossa Excelência não sei como fazer pode estar investigando e tudo que fizermos de agora para frente, Presidente, questionar nesta casa peço autorização do funcionário ou até mesmo me autorizando, eu prefiro fotografar para investigações futuras e não citar nomes sem antes termos provas testemunhais e queria dizer também, Presidente, que no último domingo fomos pego num acidente bem entristecedor na comunidade de três tombos, onde o ônibus de turismo composto por mais de setenta passageiros indo para o campo do sumidouro, Vereador Mário, com o nosso motorista Tiririca prestando serviço a Reis Turismo, motorista esse que conduz crianças, foi tentar passar a primeira marcha no meio do morro Vereador Valdeci, a primeira não entrou o ônibus não segurou no freio e voltou para trás e pegou o corcel dois que pertence ao rapaz Jorge Maximo e o jogou a guase catorze metros no curral do Senhor Sebastião Lima saindo dois pacientes imobilizados, um acamado, e outro socorrido por mim na moto, então eu digo a vocês, nós temos que andar para ver os acontecimentos, Vereador Valdeci é sério, e ele é motorista da Prefeitura e presta serviço a Reis Turismo, dei até Assessoria com meu celular para ele ligar, mas o pior, Presidente, que me deixou muito triste, Vereadores, figuei muito triste porque procurei a Reis Turismo até comentei com o Doutor Luciano, porque o motorista estava com o carro atrasado, mas como disse o Doutor Luciano tem punição para ambas as partes que não infringe na condição dele esta certo, como que um motorista vindo subindo lentamente poderá se precaver de um ônibus que volta, fui na Reis Turismo hoje, Doutor Luciano, conversar com os responsáveis, um dos seus sócios Senhor Luciano falou que a culpa foi do motorista que saber que marcha pesada de ônibus não se passa no meio do morro, e eu muito preocupado fui falar, pedir uma ajuda para o rapaz que perdeu seu carrinho, aquela pessoa que tem um carro na comunidade, lavrador, carente e faz um servico social tão gostoso naquela comunidade, o Vereador Eurico não me deixa mentir, até a Vereadora Vera sabe que o seu Jorge Maximo traz as pessoas para cidade, leva o time, leva pessoa de igreja, Doutor Luciano, um trabalho social a troco de um litro de gasolina, perdeu por total seu corcel dois e o rapaz da Reis falou comigo que simplesmente que o erro foi do motorista que eles não podem falar nada, vou pedir o empenho dessa Casa, Presidente, para darmos uma Assessoria jurídica a esse senhor e é carente financeiramente, mas a competência da nossa Assessoria jurídica e o conhecimento de leis pode fazer o mais breve futuro essa tão mal conceituada empresa, que não tem sensibilidade no momento que uma pessoa perdeu seu carro e querer deixar partir júris, e disse que tem o melhor advogado de Cachoeiro, eu falei que essa câmara pode ter o melhor advogado na sensibilidade de querer o bem para todos e esse Vereador é o que



Vossa Excelência tem visto, luta pelos que mais precisam porque quem esta sorrindo, porque quem tem dinheiro não precisa do Vereador Claudio, desculpa tirar o tempo dos Vereadores, ta dando sono, mas eu não poderia estar explanando essa mais alta amplitude do meu mandato que foi uma andança fiscalizadora, desculpa Robson pelo almoço que ofereci na minha casa, mas foi de coração, mas eu não poderia deixar de fazer as comparações desse Vereador autentico de oposição aos secretários incompetentes da administração, muito obrigado a todos, uma boa noite e se for necessário volto no meu horário de liderança e digo Presidente, parabéns a essa casa pelo novo conselho de ética, parabéns Vereador Itamar, parabéns Vereador Eurico, parabéns ao Vereador Claudio, iremos Vereador Itamar fazermos jus a competência que nos cabe, mas dentro da seriedade e respeito que vai prevalecer em toda e qualquer ônus de nossa conduta desse conselho digno e meritíssimo. Muito obrigado e boa noite a todos. A Sra. Presidente disse que o que a casa esta oferecendo ao Vereador Claudio, esta oferecendo a outro Vereador, e nós damos essa estrutura onde o Vereador possa exercer seu mandato com dignidade e exercer bem sua função de legislar e fiscalizar. A casa tem sua estrutura montada e qualquer Vereador que queira fazer uso para fiscalizar e denunciar pode fazer, como também para registrar aquilo que tem feito e estar registrando nesta casa da melhor maneira que vossas excelências desejarem e para todos estarem usando para suas reivindicações. Só voltando naquela ponte no Amapá, na qual o Vereador Claudio disse a ponte da Vera, a ponte é do Município, é do povo e eu só citei, Vereador, e gostaria que o Robson registrasse porque eu fiz um requerimento em dois mil e seis ainda quando era líder do Prefeito e até hoje não fui atendida, não sei quanto tempo já estava sem beiral, não importa quanto tempo, importa que nós pedimos e a gente não pede para nós, pedimos para a população que corre risco, pessoas que passam de bicicletas como nas outras pontes, mas vou falar daquela porque foi a que eu fiz um requerimento por solicitação de alguns moradores, infelizmente não foi colocado. Gostaria de comunicar, a Secretária esqueceu, onde recebemos um Ofício cento e oitenta de dois mil e sete, Vitória, dezoito de Abril de dois mil e sete, encaminhamos cópia do parecer prévio TC94/2007, proferido no processo TC1492/2006, que trata da prestação de contas anual da Prefeitura municipal de Atílio Vivácqua referente ao exercício de dois mil e cinco, atenciosamente Eucides Souza, conselheiro, Vice-Presidente no exercício da presidência. A sua excelência Vera Lucia Machado Presidente da câmara de Atílio Vivácqua, recebemos o ofício no dia vinte e quatro de abril, o parecer esta a disposição dos Vereadores, a cópia de xérox nos forneceremos, e passamos o despacho hoje à comissão de constituição e justica, e também ao Presidente da comissão de finanças e orçamento, o Vereador Eurico e ao Vereador Presidente da comissão de constituição e justiça e redação o Vereador José Luiz e os demais Vereadores que quiserem ter a prestação de contas, nos temos xérox na casa e os que quiserem poderão estar fazendo uso. Gostaria de estar falando em relação ao que o Vereador Romildo Sérgio esta cobrando, nós temos um convite aqui na casa do Secretário de Economia e Planejamento Doutor José Alencar Azevedo para uma Audiência Pública para debater o Plano Plurianual dois mil e oito a dois mil e sete -PPA, conhecido por nós e convida os Municípios, vai ser no dia dezenove, eu já comentei na sessão anterior, e o que eu estou querendo com isso, estão fazendo Audiência Pública para debater a nossa vida de dois mil e oito a dois mil e onze. Nós recebemos nesta casa um projeto de lei do executivo encaminhando o projeto de lei que dispõe sobre as diretrizes para



elaboração da Lei Orçamentária para exercer no exercício de dois mil e oito, nós fizemos um ofício encaminhando de volta ao excelentíssimo Senhor Prefeito porque dentro dos requisitos da Lei nos é cobrado que sejam feitas Audiências Públicas para a população que, ouçam a população, que cumpra a legislação onde temos uma lei estadual, uma lei federal e temos também uma lei municipal aprovada dia vinte e quatro de outubro de dois mil e cinco por essa casa, que dispõe sobre orçamento participativo onde diz que a população deve participar, debater nas audiências, aquilo que será necessário para atendê-la e nós remetemos esse projeto de volta, um ofício para que o Prefeito cumpra a lei, e nós por coincidência lendo um jornal, achei aqui da Prefeitura de Cachoeiro de Itapemirim um aviso de audiência publica, eu gostaria de ler, a Prefeitura municipal de Cachoeiro de Itapemirim torna publico que realizará em atendimento ao disposto no artigo guarenta e oito parágrafo único da lei complementar cento e um de quatro de maio de dois mil, combinado com o artigo segundo inciso segundo, artigo quarenta e três inciso segundo e artigo quarenta e quatro todos da lei federal dez mil duzentos e cinquenta e sete do estatuto das cidades. audiência publica para apresentação das diretrizes orçamentárias para o exercício de dois mil e oito no auditório da Secretária municipal de desenvolvimento econômico na rua tal, enfim, dia trinta de maio de dois mil e sete tantas horas, Roberto Valadão Prefeito. Em Cachoeiro estão cumprindo, estão publicando a lei que tem que ser publicada dessa audiência, que tem que ser publicada, convocando a população, tem que chamar os representantes de associações para estarem participando, debatendo aquilo que a população precisa e deseja incluir no orçamento, e nós entendemos que a lei deva ser cumprida não devemos votar esse projeto sem que antes a população debata, então remetemos esse ofício para que o Prefeito proceda dessa forma e para que essa casa esteja apta a estar votando esse projeto. Estarei adiantando para os Vereadores, onde essa casa estará preparando para ter uma audiência publica para prestação de contas do legislativo, onde estaremos marcando essa audiência publica até o final desse mês, onde essa casa estará prestando conta desses seis meses de gestão dessa nova Mesa Diretora, onde estaremos anunciando a data em convite para vossas excelências e também passando o convite a população se fazer presente, inclusive a promotora, enfim, todas as autoridades competentes. A Sra. Presidente convidou o Vice-Presidente Vereador Eurico Venturi, para estar assumindo a presidência interinamente para que a mesmo possa fazer o uso da Tribuna. Assumindo a Presidência, o Vereador Eurico Venturi, concedeu a palavra a Vereadora Vera Lucia Machado, onde disse que fez uma indicação nos direitos e atribuições como Vereadora, onde indicou ao Prefeito municipal que proceda uma construção de uma quadra poli esportiva na comunidade de Santa Tereza, fizemos essa indicação, o Vereador Antonio Machado Martins já fez algumas, acho que o Vereador Itamar também já fez, eu já fiz e estou fazendo de novo, ouvi essa comunidade desde dois mil e seis onde fizemos uma reunião nas comunidades e exata comunidade vem pedindo nesta gestão do Prefeito Hélio Lima, nesta gestão da Câmara pedindo esta quadra que é um pedido antigo, nós fizemos essa indicação onde entendemos que é hora daquela comunidade ser atendida, os Vereadores Itamar e Antonio Machado Martins estão sempre naquela comunidade, sabe da necessidade daquela comunidade, comunidade que esta meio abandonada, tem um coreto que esta caindo, tem uma área feita pela administração anterior que era para ver se ajuda a melhorar aquilo que esta lá e ver se consegue a quadra,



são pessoas que trabalham na área rural, são pessoas que vivem da agricultura e que realmente precisam dessa área de lazer, para convivência de pessoas idosas e crianças e a gente conta com o apoio do Prefeito para realização dessa obra que vem sendo pedida a muito tempo por aquela comunidade, obrigado. Assumindo a mesa de trabalho a Sra. Presidente disse que gostaria de falar do oficio da Mesa Diretora que encaminhou ao excelentíssimo Prefeito Hélio Humberto Lima onde foi solicitado placas indicativas com nome do Município que liga o Município de Atílio Vivácqua a BR cento e um que foi denominado Joaquim Caiado e também as outras placas de sinalização para garantir a segurança dos usuários daquela rodovia, também encaminhamos ao senhor Prefeito um requerimento dessa Mesa e de todos os Vereadores dessa casa para que ele garanta o transporte gratuito, o transpop, atendendo a população e obedecendo os mesmos horários que o transporte escolar fazia, além disso nos colocamos a inteiro dispor do Prefeito para que a gente possa estar melhorando, colocando mais dois horários do transpop para a população de maneira gratuita e fazendo este trabalho atendendo os trabalhadores de todas as categorias e que precisam e inclusive o Alto Niterói, para que a população seja levada até o Alto Niterói, acho que tem duas vezes por dia e se tiver quatro melhor, e essa casa põe a disposição para juntos estarmos sentando e resolvendo esta situação uma vez por todas, a gente necessita de providencias urgente quanto ao transporte A Presidente encerrou o Grande expediente. A Sra. Presidente abriu ao Horário de Lideranças Partidárias concedendo a palavra ao Vereador Claudio Bernardes Baptista, onde disse que nesse tempo curo de lideranca vai explanar sobre o assunto que o Vereador esqueceu de questionar, onde disse que questionou a um tempo atrás referente a um senhor que tinha pedido um exame preventivo do tratamento de próstata no PSA e a Secretária Municipal onde foi falado que não tinha cota e eu ontem novamente tive com esse senhor por essa questão do ônibus escolar. Vereador José Luiz, não tinha trazido e nem resolvido onde ele não chegou a tempo no inicio do mês e novamente perdeu a questão do seu exame, era só questionar a sensibilidade do Secretário Municipal que autorizasse esse Senhor a fazer esse exame de próstata, até porque ele não sabia que o ônibus não poderia vir para transportá-lo e a data de marcação do mesmo com uma cota determinada foi findada sem ele conseguir a data, então é só pedir a sensibilidade a Secretária de Saúde que marque para esse senhor de setenta e oito anos o seu simples exame de PSA, não é o toque retal não Vereador, é o PSA o exame de sangue preventivo de próstata para que ele possa estar prevenindo, não é Vereador Itamar, que já esta chegando a idade de fazer o exame preventivo e nós não estarmos infringindo o direito de todos que é a saúde e obrigação nossa de estarmos sempre aptos a acolher o direito de todos e obrigação do estado e Município que é mediante a constituição federal, o retorno do Vereador é só para pedir sensibilidade ao Secretário ao pedido de exame de próstata, irei pedir ao Secretário e sei que o líder vai levar ao Prefeito é um simples PSA e se o Secretário não sensibilizar autorizar que possamos estar fazendo uma vaquinha financeira para pagarmos o mesmo no laboratório local do Município e ajuda esse senhor neste exame de sangue de próstata porque é obrigação do Município e os Vereadores vão sensibilizar da situação, obrigado pela oportunidade. Vereador eu vou pedir para ele ir ao Secretário e o Senhor fala que ele já esteve aqui duas vezes para marcar, uma pessoa do interior e sistemática e pode não querer aparecer na câmara e querer ir direto conversar com o Doutor Eduardo porque o procurou e não conseguiu falar, então eu gostaria



de deixar o nome, que ele procura o Secretário, muito obrigado e boa noite. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Itamar Moreira dos Santos, onde cumprimentou a Presidente assim estendendo os cumprimentos a toda mesa, cumprimentou os nobres colegas Vereadores, quando eu vi o colega falar do exame de PSA e realmente é sério e necessário, onde vamos chegando a uma certa idade e temos que fazer o nosso preventivo ai nós temos que nos corrigir um pouco porque a comissão de ética agora vai e nós que fazemos parte da comissão vai ser problemático para que não continue errando, e também só para reforçar, Presidente, esse pedido que Vossa Excelência esta fazendo para a comunidade de Santa Tereza, a comunidade na qual eu também faço parte isso também foi um pedido na qual quando passamos por aquela comunidade até na gestão passada nós fizemos um pedido para que faça uma quadra porque realmente a comunidade merece e aquela comunidade sempre foi abandonada, porque de ano a ano se faz uma coisa para agradar, mas eu tenho fé em Deus, mas também reforçando juntamente com Vossa Excelência esse pedido para que a gente possa estar concretizando este ato da construção da quadra e o povo vai ser beneficiado. A Sra. Presidente concedeu a palavra ao Vereador Romildo Sérgio Abreu Machado, onde disse que recebeu um convite para participar do mutirão de cidadania e plantio das árvores, mas infelizmente eu fui padrinho de casamento as dez horas da manhã no sábado e não pude estar presente neste ato de civilidade e estou aqui apenas para justificar a minha ausência naquele evento e falar para o Vereador Itamar que ele pediu aquela quadra naquela reunião e lembrar ele que mais uma vez o executivo enganou a população, porque falou naquele ano de eleição que iria fazer o orçamento participativo todo ano nas comunidades, só fez no ano da eleição nunca mais fez, no ano da eleição mesmo, a eleição foi em outubro e fizeram em dezembro onde fariam as obras, fizeram um negocio bonito nas comunidades e não fizeram nunca mais, foi neste mandato eu participei na flecheira, e depois que assumiram nunca mais voltaram lá para fazer orçamento e montar junto com a comunidade mais uma vez que enganaram a população. A Sra. Presidente disse que tinha lido, mas o Vereador tinha saído onde que veio nesta casa um projeto um de orçamento e fizemos um ofício ao Prefeito que ele cumpra, que faça audiência publica publique, convide a população debata, faça as Atas e mande para essa casa que estaremos aptos a votar, tem projeto de lei federal e municipal e nós estamos cobrando o executivo que cumpra essas leis. A Presidente agradeceu o pessoal de muqui onde trouxeram o informativo da câmara municipal de muqui, onde tem a prestação de contas, falando dos projetos de leis, nós estamos até participando desse jornal onde fui homenageada pelo Dia Internacional da Mulher pelo Vereador Carlos Henrique que esta sempre presente conosco aqui na sessão, um amigo, agradeço o povo de muqui através do Vereador que me homenageou, muito obrigado e também aproveitar e dizer aqui, no final do mês estaremos fazendo a prestação de contas e estaremos com o informativo da câmara municipal com a prestação de contas e com a audiência que iremos fazer nesta casa e estaremos entregando a população o informativo, o primeiro informativo da câmara municipal com todas as leis votadas nestes anos de mandato e mostrando um pouco do nosso trabalho, a reforma e tudo que a câmara tem feito até hoje para podermos estar atendendo a população e os edis desta casa. Não havendo mais matéria para ser deliberada, a Sra. Presidente encerrou a Sessão, sendo assinada por mim, Secretário



Vereadora Vera Lucia Machado e demais Vereadores presentes. Sala das Sessões, 12 de junho de 2007.					

540